Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: GUIA DE RECOMENDAÇÕES PARA REGISTRO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA POR RESIDENTES DE UTI ADULTO

Relatoria: FRANCISCO MATEUS LIMA DA SILVA
PAULA ILANA RODRIGUES

Autores: RAFAEL DOS SANTOS REINHEIMER
MIRLENE CONCEIÇÃO DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: o registro de dados no prontuário do paciente é parte integrante do processo de enfermagem, por estabelecer um mecanismo de comunicação entre os membros da equipe de saúde. Conforme o novo código de ética dos profissionais de enfermagem, Resolução nº 564/2017, estabelece que é um dever da equipe da enfermagem registrar no prontuário e em outros documentos as informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar de forma clara, objetiva, cronológica, legível, completa e sem rasuras, conforme o Art. 36. Objetivo: realizar um relato de experiência por três (03) Enfermeiros Residentes e uma Enfermeira Preceptora, de três rodas de conversas sobre Registros de Enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto da zona sul de Porto Velho – RO, no ano de 2021, entre os dias 03 e 06 de agosto. Materiais e Métodos: trata-se de um relato de experiência descritivo-reflexivo vivenciado por três (03) Enfermeiros Residentes do programa de cuidados intensivos do adulto da Secretaria de Estado da Saúde – SESAU/RO com auxílio de uma Enfermeira preceptora. Foi identificado que muitos profissionais de enfermagem têm dificuldades em registrar suas ações, assim como a ausência de registros, diante desta problemática, a gerência da unidade solicitou aos residentes uma ação educativa, visto que o Núcleo de Educação Permanente (NEP) está em processo de implementação na unidade. Foi elaborado pelos residentes um panfleto educativo tendo base no Guia de Recomendações Para Registros de Enfermagem no Prontuário do Paciente, com respaldo ético-legal do novo Código de Ética de Enfermagem de 2017, o local utilizado para as rodas de conversa foi a copa da unidade. Resultados: foram realizadas três rodas de conversas, compareceram ao todo 28 profissionais de Enfermagem, sendo 6 Enfermeiros e 22 Técnicos de Enfermagem. Através da roda de conversa, foi identificado que muitos profissionais de enfermagem ainda possuem dúvidas de como realizar uma anotação correta, também foi identificado um fator que contribuiu para a ausência de profissionais, principalmente de Enfermeiros, foi o não dimensionamento correto do número de profissionais nos blocos. Considerações finais: rodas de conversas são fundamentais para esclarecimentos de temas relevantes, como os registros de enfermagem, sendo os Enfermeiros Residentes peças-chave para contribuir com o processo de educação continuada e permanente por estarem inseridos no serviço constantemente.